



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

PROGRAMA IPL 60 +

Janeiro de 2008 - Julho de 2009

Equipa de Coordenação Científica

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

Julho de 2009

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	2
1 – ENQUADRAMENTO DO PROGRAMA IPL 60+.....	3
2 – FUNDAMENTAÇÃO E PERTINÊNCIA DO PROGRAMA IPL 60+.....	4
3 – CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO-ALVO.....	7
4 – ANÁLISE DO TRABALHO DESENVOLVIDO.....	11
4.1 – Implementação do Programa	11
4.2 – Unidades Curriculares (UC) Disponibilizadas/Frequentadas	13
4.3 - Caracterização das Actividades Dinamizadas	21
5 - O PROGRAMA IPL 60+ VISTO POR TODOS.....	25
5.1 – A Perspectiva dos Estudantes Seniores	25
5.2 – O Interesse dos Outros estudantes do IPL	28
5.3 – O Interesse do Exterior	28
6 – ANÁLISE PROSPECTIVA E PROPOSTAS.....	30

INTRODUÇÃO

Concluído um ano e meio de actividade (2º semestre de 2007/2008 e ano lectivo de 2008/2009), serve este relatório para contextualizar e avaliar as actividades realizadas, para identificar os principais **constrangimentos** associados à prossecução das mesmas, para analisar a **receptividade do público-alvo** e para apresentar **propostas** que permitam um crescimento sustentado do Programa IPL 60+.

Ainda que não seja possível avaliar as actividades realizadas no 2º semestre de 2008/2009 de forma tão exaustiva e completa como as dos restantes, uma vez que alguns processos e procedimentos ainda estão a decorrer, entendemos que não deveríamos adiar a entrega deste relatório, sob pena de comprometer a planificação do próximo ano lectivo.

1 - ENQUADRAMENTO DO PROGRAMA IPL 60+

O Programa 60+ teve início no segundo semestre de 2007/2008 e consiste num projecto inovador e pró-activo baseado num modelo formativo com impacto a nível regional, que assenta na partilha e creditação de saberes e experiências, dirigido a estudantes com 50 ou mais anos.

MISSÃO

O Programa IPL 60+ tem como missão ajudar a mudar o paradigma do envelhecimento ao dinamizar e promover actividades formativas, educativas e socioculturais que envolvam os indivíduos no seu percurso de aprendizagem e desenvolvimento ao longo da vida.

OBJECTIVOS

- Alargar os domínios do saber a indivíduos adultos e idosos, possibilitando-lhes o acesso ao ensino de nível superior numa perspectiva de educação e desenvolvimento continuados ao longo da vida.

- Desenvolver actividades socioculturais que promovam a relação entre gerações numa perspectiva de inclusão e participação social e comunitária.

- Comprometer os adultos (com 50 anos ou mais) com uma atitude pró-activa de promoção do seu bem-estar geral, através da vida activa e saudável, numa perspectiva de cidadania e bem-estar social.

- Contribuir para a mudança de atitudes e ideais face ao processo de envelhecimento, à reforma e ao papel dos “maiores” na sociedade contemporânea, visando a qualidade de vida de todos.

- Contribuir para a investigação, desenvolvimento e inovação gerontológica.

2 - FUNDAMENTAÇÃO E PERTINÊNCIA DO PROGRAMA

O reconhecimento de que a população mundial está a envelhecer a um ritmo preocupante (pelas implicações sociais e económicas que lhe estão subjacentes) e de que muitas pessoas idosas enfrentam graves situações de exclusão e de discriminação, serve de base à crescente onda de preocupação com os direitos inerentes à condição de cidadão destas pessoas.

O aumento progressivo e acentuado das pessoas idosas (e muito idosas) poder-se-á tornar negativo ou problemático se algumas atitudes e comportamentos não forem repensados e se se perpetuarem juízos depreciativos e desvalorizantes das reais competências destas pessoas, que nos levam a ignorar o valioso contributo que podem trazer para o desenvolvimento das sociedades. A sua participação social, política e laboral é uma forma de contornar os efeitos perversos do envelhecimento da população e de promover um envelhecimento bem-sucedido.

São diversos os conceitos que procuram traduzir uma nova preocupação com um envelhecimento de qualidade e a necessidade de construir novas imagens sobre a velhice e os velhos: envelhecimento activo, envelhecimento produtivo, envelhecimento bem-sucedido. Todos eles nos remetem para a premência de envolver as pessoas idosas em actividades significativas que promovam a sua realização pessoal e que tenham um impacto positivo nas suas vidas e na dos que as rodeiam.

O conceito de envelhecimento activo, pedra basilar das propostas que visam fomentar um envelhecimento equilibrado, assenta na filosofia de que a passagem à condição de reformado se deve fazer de forma progressiva e adaptada às necessidades e potencialidades de cada indivíduo. Neste contexto, a noção de actividade é abrangente, pressupondo uma implicação em actividades económicas, sociais, espirituais, culturais e de cidadania, não só das pessoas mais autónomas, mas também das mais dependentes.

Na sequência da II Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento, realizada em 2002, em Madrid, os governantes presentes comprometeram-se a assegurar a plena protecção e promoção dos direitos humanos e liberdades fundamentais, reconhecendo que, quando envelhecem, as pessoas deveriam ter oportunidades de realização pessoal, de levar uma existência saudável e segura e de participar activamente na vida social, económica, cultural e política.

A Comissão Europeia deu o seu contributo para esta Assembleia através de uma comunicação intitulada “Resposta da Europa ao Envelhecimento da População Mundial.

Promover o Progresso Económico e Social num Mundo em Envelhecimento”. Tendo sido uma das primeiras regiões afectadas pelo envelhecimento, a Europa desenvolveu um conjunto diversificado de respostas políticas e tem vindo a registar progressos consideráveis em matéria de cooperação comunitária na área do envelhecimento.

Actualmente, a abordagem da União Europeia em relação ao envelhecimento assenta em três objectivos:

- mobilizar plenamente o potencial das pessoas de todas as idades. Uma resposta adequada não deve considerar apenas as pessoas idosas de hoje, uma boa adaptação ao envelhecimento da população deve abranger pessoas de todas as idades.
- envolver todas as partes interessadas, instituições públicas e privadas, organizações não governamentais, parceiros sociais, num espírito de diálogo e de parceria.
- implementar políticas e práticas a favor de um envelhecimento activo. As principais práticas nesta matéria incluem:
 - a aprendizagem ao longo da vida
 - o prolongamento do período de vida activa
 - o adiamento da idade de reforma
 - a introdução de um sistema de reforma mais gradual
 - a continuidade de uma vida activa após a reforma
 - o desenvolvimento de actividades que permitam otimizar as capacidades individuais e manter um bom estado de saúde de cada pessoa

“Essas práticas visam aumentar a qualidade média da vida dos indivíduos e, simultaneamente, ao nível societal, contribuir para um maior crescimento, menores encargos de dependência e poupanças substanciais nos domínios das pensões e da saúde.” (Comissão das Comunidades Europeias, 2002: 6)

Assim, o envelhecimento activo ou bem-sucedido reflecte uma mudança de atitudes e valores. “No seu conjunto, podemos dizer que as teorias do envelhecimento bem-sucedido vêem os indivíduos idosos como pró-activos, regulando a sua qualidade de vida pela definição de objectivos e lutando para os atingir, servindo-se para tal de recursos que são úteis para a adaptação a mudanças relacionadas com a idade e envolvendo-se activamente na preservação do seu bem-estar.” (Fonseca, 2005: 288)

O Programa IPL 60+ inscreve-se nesta lógica de promoção de um envelhecimento de qualidade, facilitando a integração das pessoas em novos contextos sociais, a construção de novas redes relacionais, a partilha de saberes e a aquisição de novos conhecimentos e competências através da aprendizagem ao longo da vida.

O programa tem tido uma grande receptividade por parte de pessoas que se reformaram recentemente, que mantêm elevados níveis de autonomia e vontade de se manterem integradas socialmente e de completarem a sua formação académica. É, em geral, uma população com níveis de escolaridade médios ou elevados, que desempenhou funções profissionais qualificadas, que apresenta expectativas elevadas em relação ao programa e que se revela exigente, aguardando propostas criativas e estimulantes, serviços de qualidade e empenho dos responsáveis.

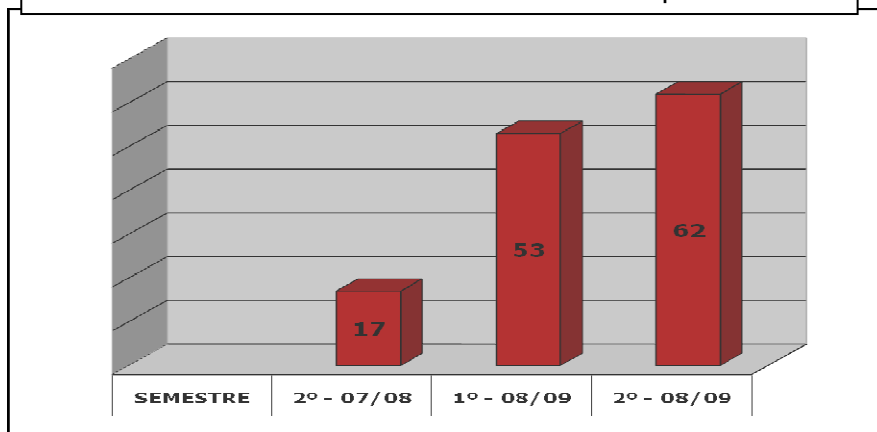
O programa tem constituído um importante espaço de encontro e de reforço dos laços sociais, de trocas com as gerações mais jovens, mas, essencialmente, tem-se apresentado como uma oportunidade para adquirir novos saberes e competências que asseguram uma estimulação intelectual e permitem combater o envelhecimento precoce.

Desde o primeiro momento, a procura tem aumentado de forma exponencial e, conseqüentemente, o Programa tem vindo a ampliar e a diversificar a sua oferta.

3 – CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO-ALVO

Evolução do Número de Alunos

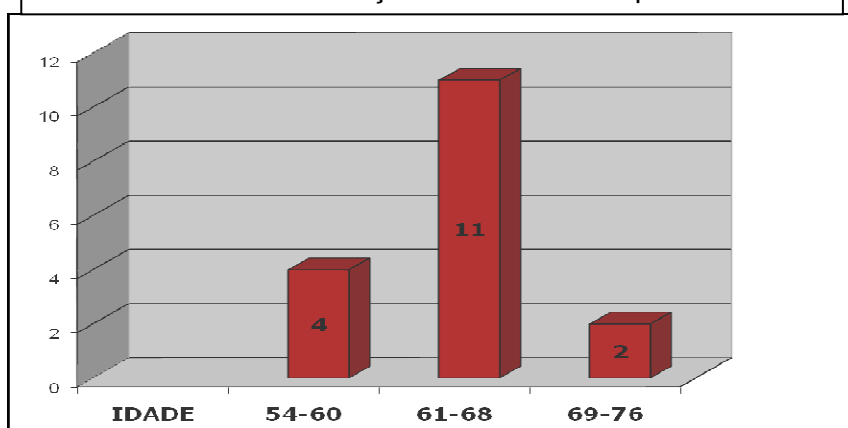
Gráfico nº 1 - Número de estudantes **inscritos** por semestre



Como se percebe pela informação constante no gráfico, o número de estudantes inscritos tem crescido de forma muito significativa. Do 1º para o 2º semestre, o nº de inscrições triplicou. Do 2º para o 3º semestre, a tendência de crescimento manteve-se, ainda que não de forma tão acentuada.

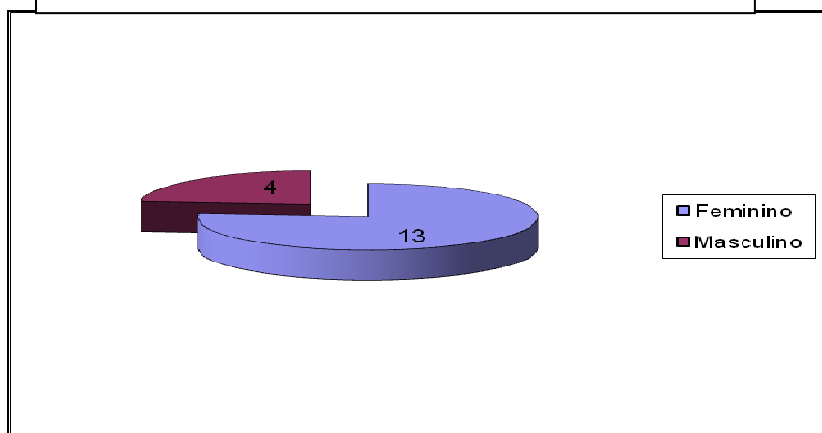
2º Semestre de 2007/2008

Gráfico nº 2 - Distribuição dos estudantes por **idades**



As pessoas que frequentaram o programa no 2º semestre de 2007/2008 tinham entre 54 e 76 anos, concentrando-se a sua maioria na categoria etária dos 61 aos 68 anos.

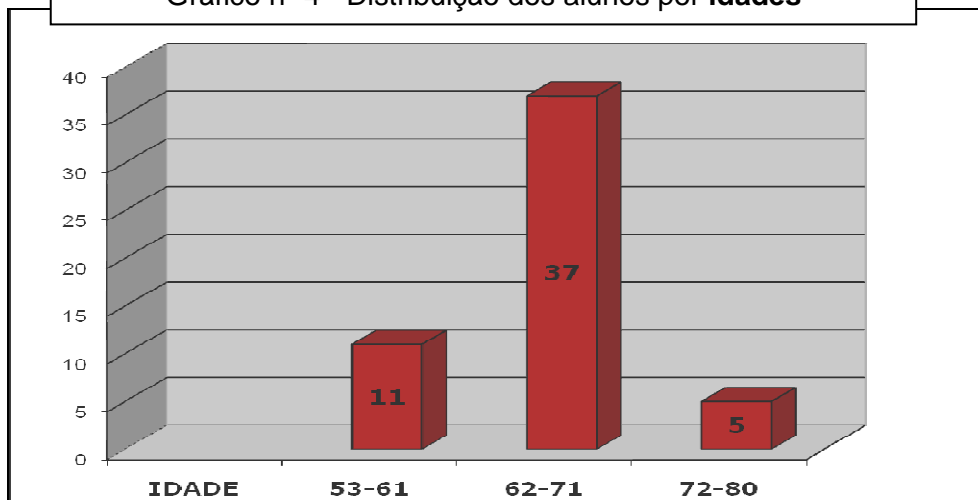
Gráfico nº 3 - Distribuição dos alunos por **sexo**



Quanto à distribuição por sexo, o programa é procurado essencialmente por mulheres.

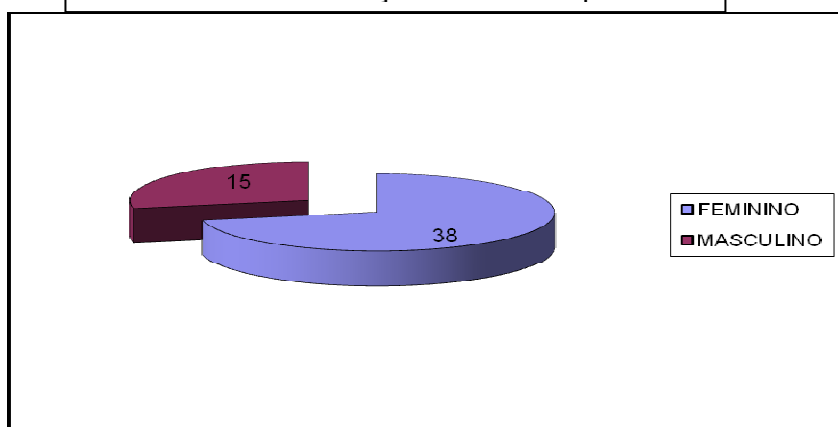
1º Semestre de 2008/2009

Gráfico nº 4 - Distribuição dos alunos por **idades**



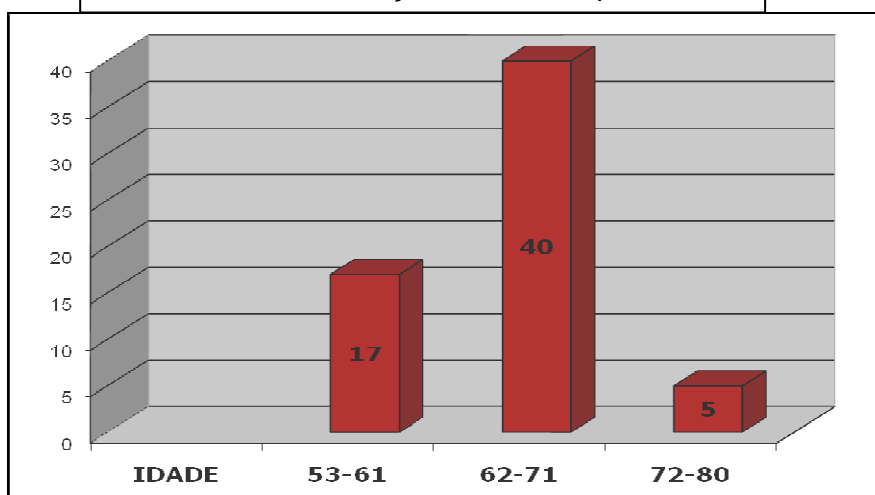
No 1º semestre de 2008/2009, com o crescimento exponencial do nº de estudantes o intervalo etário também se alargou: os alunos inscritos têm entre 53 e 80 anos. Como se pode perceber pelo gráfico que se segue, a predominância do sexo feminino manteve-se.

Gráfico nº 5 - Distribuição dos alunos por **sexo**



2º Semestre de 2008/2009

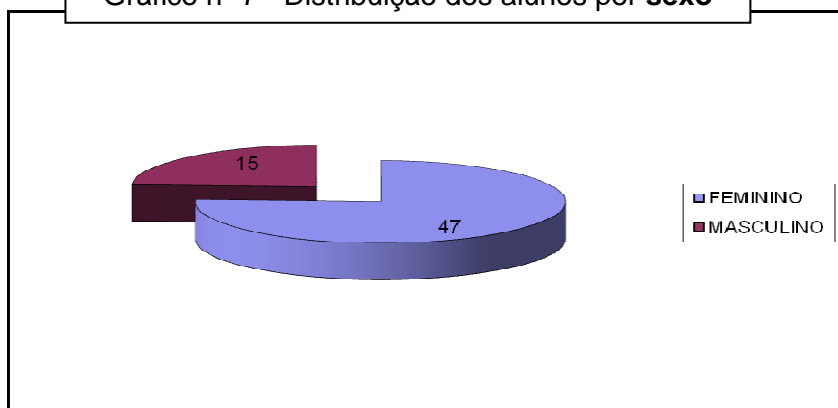
Gráfico nº 6 - Distribuição dos alunos por **idades**



No segundo semestre de 2008/2009, apesar do intervalo etário se manter, a população-alvo rejuvenesceu ligeiramente, registando-se um aumento da percentagem de pessoas com idades compreendidas entre os 53 e os 61 anos.

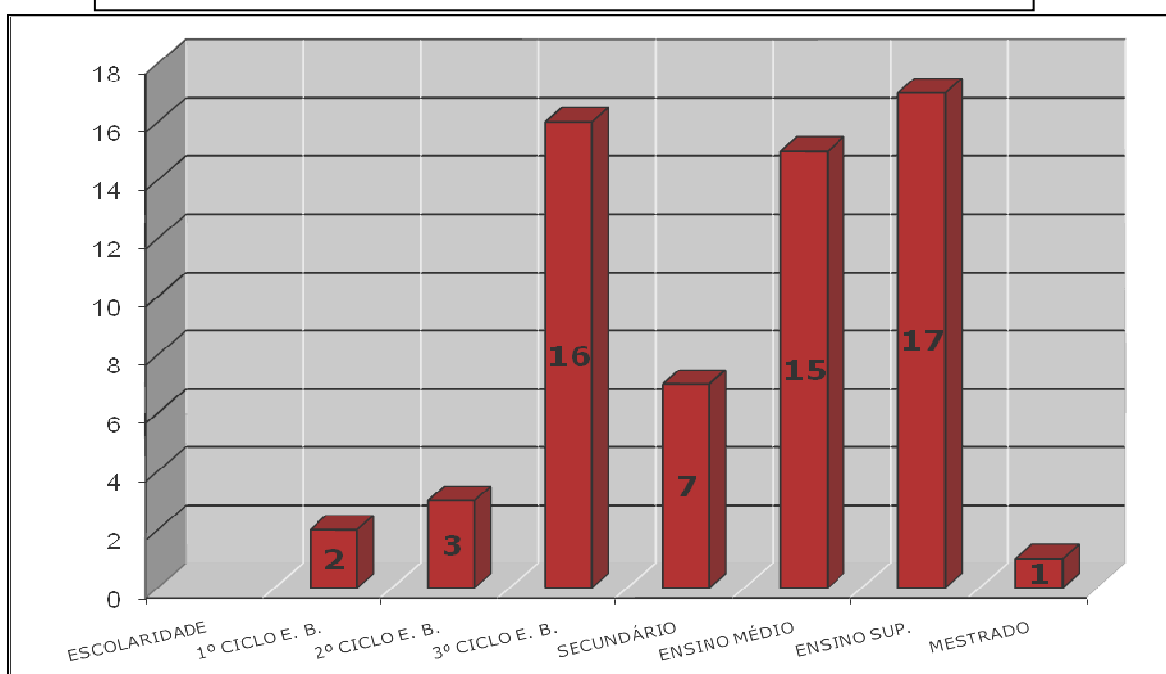
No que concerne à distribuição pelo sexo, como podemos ver no gráfico seguinte, a situação mantém-se idêntica à dos semestres anteriores.

Gráfico nº 7 - Distribuição dos alunos por **sexo**



Os níveis de escolaridade com maior representatividade entre os estudantes inscritos no 2º semestre de 2008/2009 são o 3º ciclo do ensino básico, o ensino médio ou bacharelato e o ensino superior. Como podemos perceber pela distribuição dos dados no Gráfico nº 8, existe uma grande diversidade de formações escolares e, apesar da maior representatividade de pessoas com formação média e superior (54%), encontramos 46 % de pessoas com o ensino básico ou secundário.

Gráfico nº 8 - Distribuição dos alunos por **nível de escolaridade**



4 – ANÁLISE DO TRABALHO DESENVOLVIDO

4.1. Implementação do Programa

Para a **divulgação** do Programa foi feita uma nota de imprensa para colocar nos jornais locais com o apoio do Gabinete de Relações da ESECS e foi passada informação na Rádio IPLay. Foi criado um desdobrável e 3 cartazes (em Anexo) com o apoio do designer gráfico da UED e do GIC e pago pelo IPL, os quais foram distribuídos, com o apoio dos motoristas, pelas cinco escolas do IPL, nos Serviços Centrais e espalhado por diversos locais da cidade e arredores. Junto dos docentes a informação foi veiculada por e-mail que anexava um power-point com informação sucinta. Estes foram, igualmente enviados aos Presidentes de Conselhos Científicos das escolas e às Associações de Estudantes. Na ESECS foi, ainda, enviado um e-mail aos funcionários não-docentes para os sensibilizar para a recepção e contacto com estes novos “velhos” estudantes. Com a colaboração das funcionárias do SAPE foi colocada informação nas portarias das várias escolas para prestar informações necessárias.

Para facilitar a **comunicação** foi criada uma página no sítio do IPL (www.60mais.ipleiria.pt), contendo informações e incentivos à frequência do Programa, entre outras indicações, assim como foi criado um endereço electrónico geral (60mais@ipleiria.pt), um endereço para todos os estudantes (estudantes@esel.ipleiria.pt) e um endereço para os elementos da coordenação (coordenacao60@esel.ipleiria.pt).

Para a implementação do programa IPL 60+ foram desenvolvidas um conjunto de iniciativas e actividades no sentido de criar as condições necessárias de funcionamento. A **nível administrativo**, de início, foi designada uma funcionária não-docente, Carla Susano (Serviços Académicos da ESECS) que foi escolhida para fazer a recepção aos utentes, prestar informações e efectuar as inscrições e matrículas. Foi criado no Campus 1 por ser o mais central da cidade, um espaço – “Gabinete IPL 60” – para acolhimento dos utentes onde, para além de informações, é prestado todo o tipo de apoio. No segundo ano de funcionamento, o Conselho Directivo da ESECS concordou em que a funcionária não docente Eunice Almeida dedicasse parte do seu horário de trabalho à colaboração na gestão das actividades e também no serviço de apoio aos estudantes seniores, uma vez que está é funcionária do SAPE.

Para a **dinamização** do programa conseguimos a colaboração da Coordenadora do curso de Educação Social que, acreditando no projecto, decidiu que este poderia

constituir local de Estágio para uma aluna deste curso. Esta situação foi extremamente importante para a consecução de todo o trabalho que se realizou no primeiro ano. Desta forma, todo o trabalho de atendimento individualizado, iniciativas, organização das actividades, etc, foi facilitado e teve melhor qualidade, assim como a avaliação final do mesmo. Ao longo dos semestres têm existido, também, estudantes voluntários dos cursos de Educação Social e Serviço Social da ESECS que têm prestado uma colaboração importante nos momentos em que temos menos recursos humanos para gerir todas as actividades. Na generalidade, os docentes do IPL têm-se mostrado muito interessados e disponíveis quer para receber os estudantes seniores nas suas aulas, quer para colaborar no Programa, nomeadamente, para fazer palestras, dinamizar seminários, fazer o comentário de filmes, acompanhar as actividades sociais. Neste ano lectivo contámos, também, com a preciosa colaboração de um elemento da Tuna Acanénica, que se disponibilizou para ensaiar um grupo de pessoas que foi a génese da “Tuna 60 mais”.

Entretanto foram contactados três pessoas reformadas que se disponibilizaram a colaborar no **Coordenação** do programa, conjuntamente com a estagiária Adriana Alves e a docente Isabel Varregoso. Assim, desde o início que contamos com o precioso contributo do José Rocha, da M.^a José Alves e da Eugénia Alves que estiverem semanalmente em reuniões, concebendo, trabalhando e apoiando todas as necessidades que foram surgindo. No segundo ano integraram a coordenação as docentes Joana Viana e Luísa Pimentel.

De modo a contornar a impossibilidade dos estudantes usufruírem do cartão de estudante institucional, foi criado um cartão alternativo (ver anexo), para **identificação** dos mesmos junto dos vários serviços do IPL. Com esta iniciativa pretendeu-se, também, criar um espírito de grupo e sentimento de pertença à instituição.

Todas as actividades que foram sendo realizadas foram alvo de **publicidade** que foi sendo realizada pelos técnicos do CRM (Centro de Recursos Multimédia), quer na realização de cartazes, apoio ao site, banners da página de Internet, folhetos, etc. Esta divulgação visou, essencialmente, o público-alvo do Programa. Contudo, houve sempre a preocupação de publicitar as actividades a todo o IPL tendo havido, também, a preocupação de **abertura à comunidade**.

4.2. Unidades Curriculares Disponibilizadas/Frequentadas

As pessoas inscritas no Programa IPL 60+ procuram actividades de natureza diversa e nem todas se mostram interessadas em frequentar as unidades curriculares que lhes são disponibilizadas no âmbito das diversas licenciaturas ministradas pelo IPL.

O 2º semestre do ano lectivo de 2007/2008 foi excepção a este nível, uma vez que a oferta de actividades complementares era muito escassa e o projecto TECLAR (frequentado por muitas das pessoas que integram actualmente o Programa IPL 60+) funcionava autonomamente. Assim, todos os 17 alunos inscritos frequentaram unidades curriculares das licenciaturas. Houve, ainda, 3 pessoas que fizeram parte da equipa de coordenação enquanto voluntárias, mas que não estavam inscritas como alunos e não frequentaram qualquer unidade curricular.

No 1º semestre de 2008/2009 a situação alterou-se substancialmente, em grande medida devido à integração do Projecto TECLAR no Programa IPL60+. Muitas das pessoas que frequentavam este projecto há 3 anos, continuavam interessadas em frequentá-lo, mas não queriam inscrever-se em outras unidades curriculares. Assim, dos 53 alunos inscritos no 1º semestre de 2008/2009, somente 41 frequentaram unidades curriculares; 11 frequentaram apenas o TECLAR e foram voluntários nesse projecto.

Dos 62 alunos inscritos no 2º semestre de 2008/2009, somente 52 frequentaram unidades curriculares; 10 frequentaram apenas o TECLAR, mantendo-se como voluntários.

2º Semestre de 2007/2008

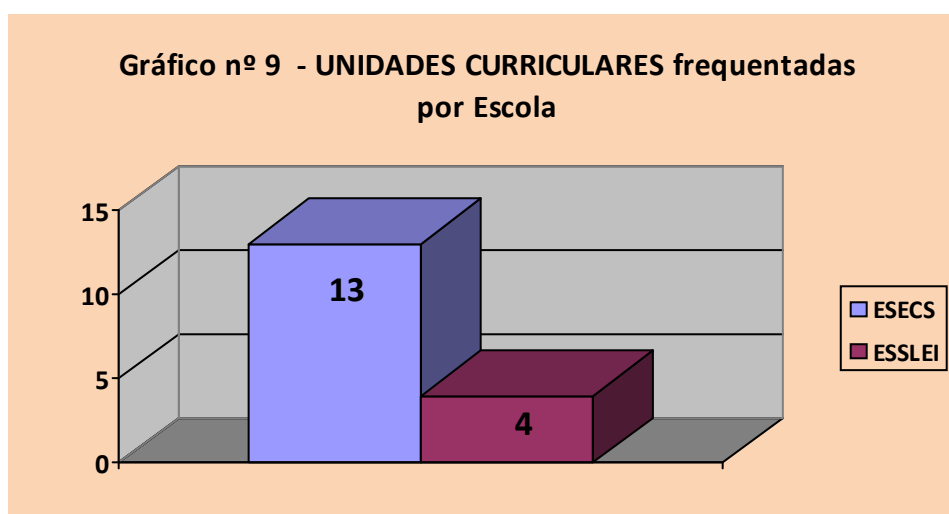
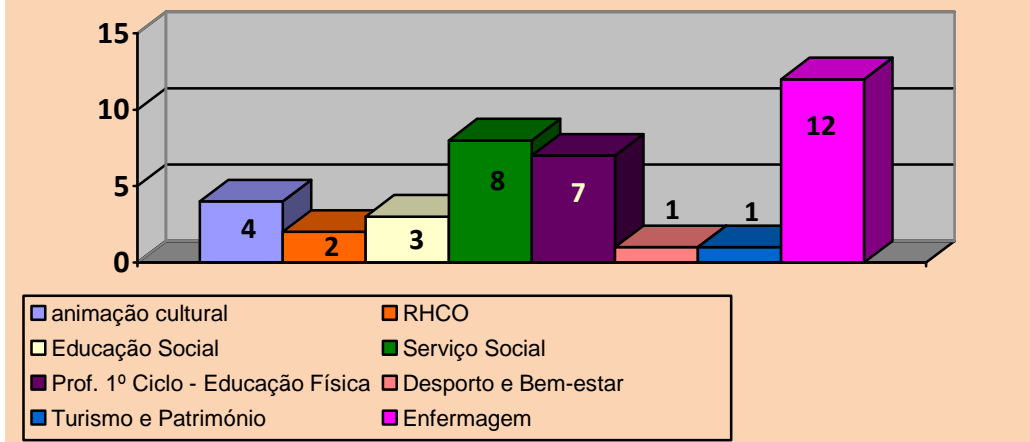


Tabela nº1- Número de estudantes inscritos por unidade curricular.

Escola	Curso	Unidades Curriculares	Inscritos
ESECS	Animação Cultural	Antropologia Cultural	2
		História da Cultura Portuguesa I	2
	Relações Humanas e Comunicação Organizacional	Sociologia da Comunicação	2
	Educação Social	Teoria e Prática da História Regional e Local	1
		Sociologia do Tempo Livre e do Lazer	2
	Serviço Social	Francês I	2
		Inglês	2
		Espanhol	2
		Psicologia do Desenvolvimento	2
	Professores Variante Educação Física	Educação e Expressão Plástica	1
		Dança	6
	Desporto e Bem-Estar	Técnicas de Animação e Dinâmica de Grupos	1
Turismo e Património	História da Arte	1	
ESSLEI	Enfermagem	Toque Terapêutico	5
		Enfermagem e o Cuidar em Casa	1
		Nutrição	2
		Inglês	4

Como podemos observar pela tabela nº 1 e pelo Gráfico nº 9, no primeiro ano de funcionamento do Programa, as escolhas dos estudantes recaíram sobre os cursos ministrados na Escola Superior de Educação (treze unidades curriculares frequentadas) e na Escola Superior de Saúde (quatro unidades curriculares frequentadas). As preferências vão para as unidades curriculares das áreas das Ciências Sociais e Humanas, das Línguas (em particular o inglês), das Expressões Artísticas (como a dança) e da Saúde (em particular o toque terapêutico).

Gráfico nº 10 - Inscrições por LICENCIATURA



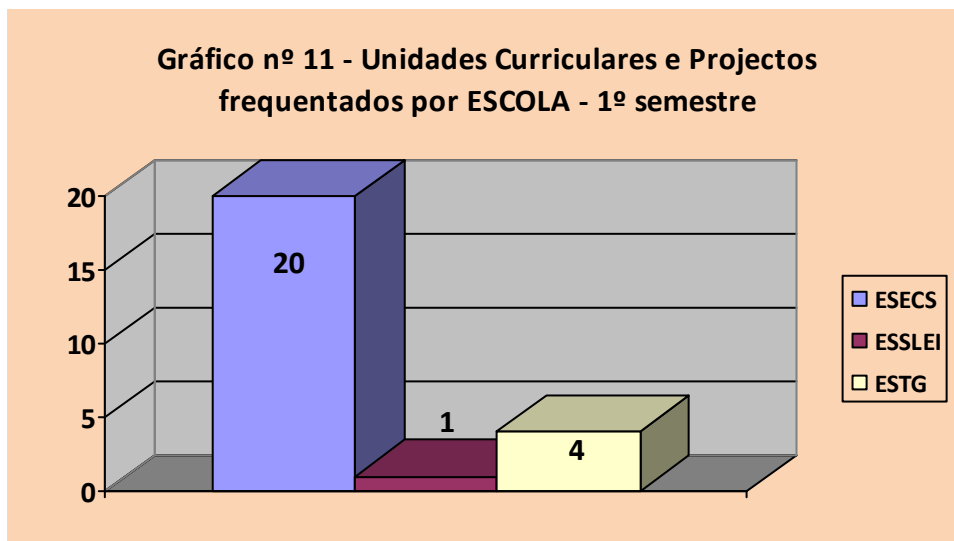
As licenciaturas que acolheram um maior nº de alunos foram as de Enfermagem, Serviço Social e a de Professores do 1º Ciclo – ramo de Educação Física.

1º Semestre de 2008/2009

Tabela nº 2 - Número de estudantes inscritos por unidade curricular.

Escola	Curso	Unidades Curriculares	Inscritos
ESECS	Relações Humanas e Comunicação Organizacional	História Social e Política Contemporânea	3
		Princípios Gerais do Direito	1
		Psicologia Social	1
		Antropologia Social	1
		Relações Laborais e Direito do Trabalho	1
	Educação Social	Técnicas de Comunicação e Expressão	1
		Gerontologia	4
		Psicologia da Educação	1
		Oficina de Expressões Artísticas	7
	Serviço Social	Introdução às Ciências Sociais	2
		Multiculturalidade e Educação Intercultural	1
	Comunicação Social e Educação Multimédia	Direito da Comunicação	1
		História dos Média	1
	Turismo e Património	Museologia e Património	1
		Itinerários Turísticos	1
		Turismo, Gastronomia e Vinhos	3
	Educação Básica	Literatura para a Infância e Juventude	1
	Animação Cultural	História das Artes e da Cultura	1
	Projectos	TECLAR	38
		Rádio IPlay	2
ESTG	Protecção Civil	Técnicas de Comunicação em Protecção Civil	1
		Química para a Protecção Civil	1
		Introdução à Protecção Civil	1
	Vários Cursos	Inglês	9
ESSLEI	Enfermagem	Toque Terapêutico	3

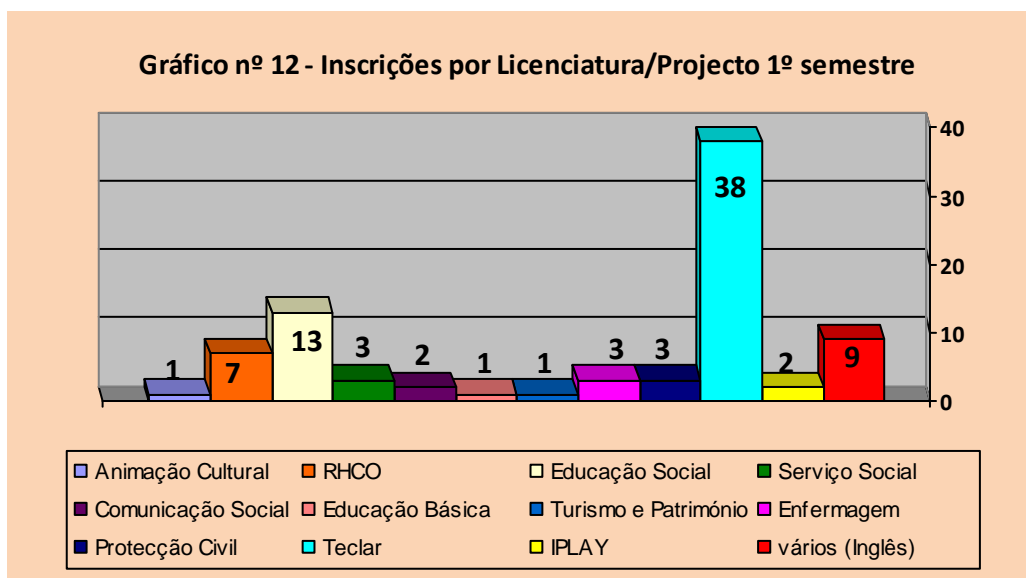
Gráfico nº 11 - Unidades Curriculares e Projectos frequentados por ESCOLA - 1º semestre



No 1º semestre de 2008/2009, ainda que o leque de escolhas se tenha alargado e encontremos pessoas que optaram por frequentar unidades curriculares da ESTG e da ESSLEI, a maioria continua a preferir as licenciaturas ministradas pela ESECS. As áreas privilegiadas foram as Ciências Sociais, as Línguas e as Expressões Artísticas.

Neste semestre, para além das unidades curriculares das licenciaturas ministradas pelas várias Escolas do IPL, o Programa IPL 60+ integrou dois projectos: o Teclar e a Rádio IPlay. O Projecto Teclar teve o seu início no ano lectivo de 2005/2006, na ESECS, mas, como já referimos, só em 2008/2009 passou a integrar o IPL 60+, tendo sido frequentado por 38 pessoas.

Gráfico nº 12 - Inscrições por Licenciatura/Projecto 1º semestre



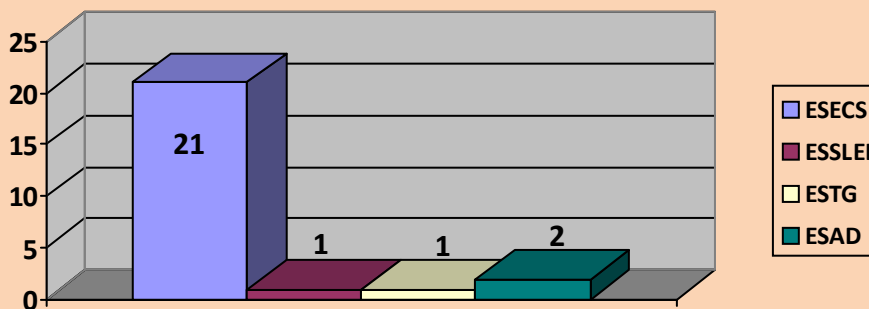
No que concerne às licenciaturas e projectos escolhidos, o TECLAR é o projecto que acolhe o maior nº de inscrições, seguido da licenciatura em Educação Social.

2º semestre de 2008/2009

Tabela nº 3 - Número de estudantes inscritos por unidade curricular.

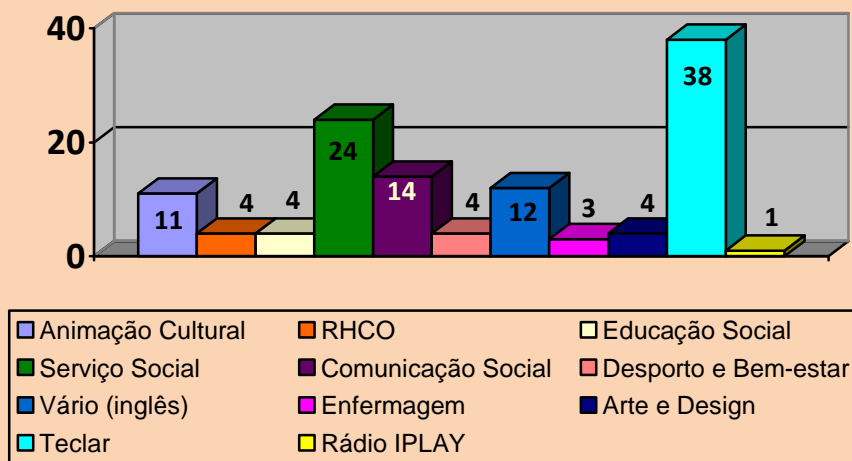
Escola	Curso	Unidades Curriculares	Inscritos
ESECS	Animação Cultural	História Universal do séc. XX	1
		Música e Voz	6
		Estudos Urbanos	1
		História da Cultura Portuguesa	3
	Relações Humanas e Comunicação Organizacional	Sociologia da Comunicação	1
		Castelhano	3
	Educação Social	Teoria e Prática da História Regional e Local	2
		Sociologia do Tempo Livre e do Lazer	2
	Serviço Social	Francês I	3
		Antropologia Social e Cultural	3
		Espanhol	9
		Psicologia do Desenvolvimento	5
		Sociologia da Família	1
		Intervenção Social na Infância, Adolescência e Velhice	3
	Comunicação Social e Educação Multimédia	Semiologia	1
		Comunicação em Língua Portuguesa	3
		Ciência Política e Relações Internacionais	2
		Inglês I	8
	Desporto e Bem-Estar	Técnicas de Animação e Dinâmica de Grupos	4
	Projectos	TECLAR	38
Rádio IPlay		1	
ESTG	Vários Cursos	Inglês	12
ESSLEI	Enfermagem	Toque Terapêutico	3
ESAD	Arte e Design	Introdução à Pintura	2
		Projecto	2

Gráfico nº 13 - Unidades Curriculares frequentadas por ESCOLA 2º semestre



No 2º semestre de 2008/2009 abriu-se a possibilidade de frequência de unidades curriculares da ESAD, mas verificamos que a tendência de escolha se mantém: os estudantes optam preferencialmente por unidades curriculares leccionadas na ESECS. Quanto às Áreas Científicas, as preferências concentram-se nas Línguas e nas Ciências Sociais e Humanas.

Gráfico nº 14 - Inscrições por LICENCIATURA/PROJECTO 2º semestre



Quanto às licenciaturas, as preferências vão para as unidades curriculares de Serviço Social (com particular incidência nas unidades curriculares de Espanhol e Psicologia do Desenvolvimento).

Dos estudantes que frequentaram unidades curriculares só uma percentagem reduzida optou por realizar avaliação formal, tendo todos eles concluído o processo com aproveitamento.¹

Tabela nº 4

2º Semestre de 2007/2008		
Identificação do aluno	Unidade curricular	Classificação obtida
Estudante A	Língua estrangeira - Espanhol	11 valores
Estudante A	Língua estrangeira - Francês	16 valores
Estudante B	Língua estrangeira - Francês	17 valores
Estudante C	Sistemas de Informação Geográfica e de Det. Remota	15 valores

Tabela nº5

1º Semestre de 2008/2009		
Identificação do aluno	Unidade curricular	Classificação obtida
Estudante D	Gerontologia	11 valores
Estudante D	Introdução às Ciências Sociais	13 valores
Estudante E	Gerontologia	14 valores
Estudante F	Psicologia Social	13 valores

¹ À data da conclusão deste relatório ainda não tinham terminado as épocas de avaliação do segundo semestre, pelo que não é possível incluir a tabela relativa aos alunos que se submeteram a avaliação neste período.

4.3 - Caracterização das Actividades Dinamizadas

Para além da frequência das unidades curriculares das diversas licenciaturas ministradas nas escolas do IPL e dos Projectos de carácter formativo e permanente, os estudantes seniores puderam usufruir de um vasto conjunto de actividades complementares, que procuraram responder aos seus interesses e às suas solicitações.

2º semestre de 2007/2008

Tabela nº6

Actividade	Data	Local	Breve descrição da actividade
Festa de Boas-vindas aos Estudantes do Programa IPL 60+	14 de Abril	ESE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reunião com a presença dos estudantes do Programa e dos elementos da Equipa de Coordenação ▪ Lanche oferecido pela ESE – Escola Superior de Educação ▪ Jantar Convívio e Ida à Festa Académica
Ciclo de Palestras “Novo Olhar – Outros desafios” (ver anexo)	07 de Maio	ESE Auditório 2	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação ao Longo da Vida e Multiculturalidade Palestrante: Doutor Eduardo Fonseca
	21 de Maio	ESE Auditório 2	<ul style="list-style-type: none"> ▪ “Relações Interpessoais e Família(s): Desafios e Interrogações Palestrante: Doutora Graça Seco
	28 de Maio	ESE Auditório 1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ “A Institucionalização de Pessoas Idosas: Entre a Solidão e a Humanização” Palestrante: Doutora Luísa Pimentel
Visita a Foz Côa	04 de Junho	Foz Côa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Passeio sócio-cultural: Almoço na povoação de Castelo Melhor e visita ao centro Arqueológico
Workshop de “Yoga do Riso”	18 de Junho	ESE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Workshop de Yoga do Riso dinamizado pela Professora Isabel Dias
Workshop’s de Pintura e Decoupage	17, 24 Junho 04 de Julho	ESE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Actividades lúdico-pedagógicas
“Dia da Força Aérea” – Visita à Base Aérea nº5	01 de Julho	Base Aérea nº5 de Monte Real	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visita ao Museu, hangares dos aviões F-16 e Esquadras de voo 201 e 301 ▪ Demonstração de Cães Militares ▪ Passeio de Condor
Festa de Encerramento do Ano Lectivo	03 de Julho	ESE Auditório 1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reunião com a presença dos estudantes do Programa 60+ ▪ Despedida da Estagiária

1º semestre de 2008/2009

Tabela nº7

Actividade	Data	Local	Breve descrição da actividade
Sempre a Mexer	2x por semana	ESECS	Actividade física desenvolvida com o apoio da Prof. Teresa Marques
Encontro e Jantar de Início do Ano Lectivo	15 de Outubro	ESECS	<ul style="list-style-type: none"> • Convívio entre os estudantes do Programa, Equipa de Coordenação e alunas voluntárias do Curso de Educação Social para assinalar o início do novo ano lectivo. • Jantar – convívio
Magusto e Baile de Roda	11 de Novembro	ESECS - Átrio	<ul style="list-style-type: none"> • Convívio organizado pelo SAPE e pelo Programa 60+
Conferência “Ame Suas Rugas” (ver anexo)	02 de Dezembro	ESECS Auditório 2	<ul style="list-style-type: none"> • Conferência proferida pela Dr.^a Rosane Magaly Martins e pela Dr.^a Suleica Iara Hagen do Instituto Ame Suas Rugas, Brasil.
Festa/Convívio de Natal	19 de Dezembro	ESECS – sala 1.38	<ul style="list-style-type: none"> • Convívio entre os estudantes do Programa, Equipa de Coordenação e alunas voluntárias. • Lanche partilhado
Ateliês de Natal	27 Novembro; 4, 11, 15 e 18 de Dezembro	ESECS Sala de convívio do Programa 60+	<ul style="list-style-type: none"> • Ateliês lúdico-pedagógicos: <ul style="list-style-type: none"> - “Técnica do guardanapo” - “Feltragem de Lãs” - “Modelagem”
Ciclo On Actividades intercalares durante a paragem do período lectivo (ver anexo)	Janeiro e Fevereiro	ESECS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visitas ao Arquivo distrital de Leiria, Biblioteca Municipal de Leiria e Biblioteca José Saramago ▪ Ciclo de Cinema ▪ Workshops TIC <ul style="list-style-type: none"> - Jogos, CD's e DVD's - Literatura - Viajar pelo Mundo - Pesquisa Online - Comunicar Online - Sites Úteis (Cidadania) ▪ Workshop SAPE <ul style="list-style-type: none"> ▪ “Dinâmicas de Grupo e Inteligência Emocional” ▪ Início da actividade “Encontro com os Livros”

2º semestre de 2008/2009

Tabela nº8

Actividade	Data	Local	Breve descrição da actividade
Sempre a Mexer	2x por semana	ESECS	Actividade física desenvolvida com o apoio da Prof. Teresa Marques
Seminário “Gastronomia e Vinhos”	09, 16, 23 e 30 de Março; 08 de Abril	ESECS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de sessões teórico – práticas ▪ Visita de Estudo Rota da Bairrada
Abertura Oficial 2º Semestre	18 de Março	ESECS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reunião com os estudantes do Programa ▪ Jantar Convívio
Ciclo de Cinema (ver anexo)	Março a Junho	ESECS – Auditório 1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Exibição de Filmes:
Ciclo de Cinema com Reflexão e Debate (ver anexo)	30 de Abril 05 de Maio 14 de Maio 28 de Maio	ESECS – Auditório 1	<p>Tema: “O 25 de Abril” Professora Convidada: Dr.ª Dina Alves Exibição do Filme: “Os Capitães de Abril”</p> <p>Tema: “Comércio Justo...O Que É?” Professor Convidado: Dr. Pedro Abrantes Exibição de dois documentários</p> <p>Tema: “A Rádio” Professor Convidado: Dr. Walter Marcos Exibição do Filme: “A Menina da Rádio”</p> <p>Tema: “Vidas Sem Idade” Professora Convidada: Dr.ª Luísa Pimentel Exibição do Filme: “Nunca é Tarde Demais”</p>
Tuna IPL 60+	Semanal desde Abril de 2009	ESECS	Encontros semanais para ensaios da Tuna IPL 60+
“Encontro com os Livros”	15, 29 Abril 6, 20 Maio 3, 17 Junho	ESECS	Encontros quinzenais dinamizados pela Professora Maria José Reis, tendo como principal objectivo a partilha de experiências pessoais tendo como eixo central os livros e a leitura

<p>Seminário “Da obscuridade à Luz... sobre a violência contra os idosos” (ver anexo)</p>	<p>26 de Maio</p>	<p>ESECS Auditório 2</p>	<p>Seminário alargado a toda a comunidade académica que contou com a participação de quatro especialistas na área.</p>
<p>Visita ao Pavilhão do Conhecimento</p>	<p>05 de Junho</p>	<p>Lisboa: Pavilhão do Conhecimento</p>	<p>Visita guiada à exposição temporária: “Espaço, a Última Fronteira”</p>

5 – O Programa IPL60+ VISTO POR TODOS

5.1 – A Perspectiva dos Estudantes Seniores

Com o objectivo de realizar um balanço relativamente ao 1º Semestre do ano lectivo 2008-2009, foi elaborado um pequeno questionário e pedida a colaboração dos participantes do Programa IPL 60+ para darem as suas sugestões e opiniões relativamente às iniciativas levadas a cabo durante esse período e sobre o funcionamento do Programa.

Optou-se pela elaboração de um questionário de simples preenchimento, com 3 questões abertas, que permitiam a livre expressão de opiniões e de sugestões (Anexos).

Este questionário foi enviado por e-mail a todos os estudantes, esteve disponível no Gabinete do Programa e foi distribuído na reunião geral do Programa que marcou o início do 2º Semestre do presente ano lectivo.

Das 20 pessoas que manifestaram a sua opinião, a maioria referiu principalmente aspectos positivos e deu sugestões, o que reforça a ideia de que as pessoas querem participar activamente no funcionamento do Programa IPL 60+.

Aspectos Positivos

Convidados a pronunciar-se sobre o que consideraram mais positivo no funcionamento e na dinâmica do Programa durante o 1º semestre, os estudantes emitiram opiniões que podemos agrupar em três grandes domínios:

- **Valorização de novas aprendizagens e da aquisição de novos saberes**, nomeadamente, aprendizagens ao nível das tecnologias de informação e comunicação e das unidades curriculares frequentadas;

“ Nas disciplinas que se frequente, por pouco que se apreenda, há sempre algo que se retém (...)”

“O meu contacto com as novas tecnologias era pouco, mas com o passar do tempo tenho apreendido e assimilado novos conhecimentos, que pensei já não ser possível, sinto-me bastante feliz e entusiasmada com tudo o que aprendi nestes meses.”

“(...) Não ando aqui por obrigação. O meu objectivo é continuar activa, conviver e aprender, porque nunca é tarde. (...)”

- **Valorização das oportunidades de interacção**, das possibilidades de convívio e de estabelecimento de novas amizades proporcionadas pelo Programa.

Neste domínio, o aspecto mais referido (6 pessoas) foi a oportunidade de desenvolver relacionamentos intergeracionais, seguido do bom relacionamento com os professores (5 pessoas) e do relacionamento de entreajuda entre os estudantes que já frequentavam o Programa IPL 60+ e os novos estudantes;

“(...) O aspecto mais relevante será as aulas dadas em conjunto com os estudantes do IPL.”

“É proveitoso o intercâmbio de estudantes jovens com «menos jovens».”

“Muito importante é também a interacção entre as novas gerações.”

“Convívio entre os estudantes e novas amizades criadas.”

“O bom ambiente existente entre os estudantes do 60+ e os estudantes normais e os professores.”

- **Satisfação com o funcionamento do Programa IPL 60+** e com o acompanhamento dado aos seus participantes.

Neste domínio 6 pessoas referem como principais aspectos positivos o entusiasmo e dinamismo da equipa e o acolhimento e motivação dados aos participantes. É também referida a adequação da oferta do Programa IPL 60+ às expectativas e gostos dos participantes, assim como, a realização de actividades intercalares interessantes e uma visível preocupação na divulgação das actividades. Também é referido por duas pessoas o apoio prestado pelas alunas voluntárias do curso de Educação Social.

“(...) programas interessantes e inovadores para todos os participantes deste magnífico Programa(...)”

“(...) nota-se uma preocupação de nos proporcionarem projectos que renovam o nosso bem estar físico, intelectual, cultural, social e lúdico”

“O esforço da equipa em programar sucessivas e variadas acções para o 60+. (...) A vontade que demonstram em inovar, solicitando as sugestões dos estudantes para criarem/apresentarem novas iniciativas.”

Aspectos Negativos

No que diz respeito aos aspectos negativos, das 20 pessoas que manifestaram a sua opinião, 8 referiram descontentamento em três domínios distintos:

- **Dificuldades na interação e convivência entre todos os estudantes**, não só entre estudantes do Programa IPL 60+, mas também entre estes e os estudantes mais jovens (aspecto referido por 2 pessoas);
- **Descontentamento em relação ao funcionamento das Unidades Curriculares frequentadas** (manifestado por 3 pessoas)

“(...) em algumas Unidades Curriculares foi leccionada pouca matéria sendo mais importante a avaliação (...);”

“Há disciplinas em que a carga horária é muito extensa (...)”

- **Descontentamento relativo ao modo de funcionamento do Programa IPL 60+** (referido por três pessoas), particularmente em relação à dificuldade na obtenção de informações, à escassa divulgação do Programa e à reduzida articulação entre coordenação, professores e estudantes.

Sugestões

Relativamente às sugestões expressas pelos participantes do Programa IPL 60+ podemos destacar dois domínios:

- **Estimular a participação dos estudantes na dinâmica do Programa IPL 60+** através da realização de mais reuniões/encontros, nos quais se debatesses as potencialidades do mesmo, e a criação de espaços de debate e reflexão sobre a pedagogia do idoso;
- **Alargamento da oferta do Programa IPL 60+** no que diz respeito às unidades curriculares disponíveis para os participantes (tendo acesso prévio e aconselhamento relativamente aos programas das mesmas para assim ser mais fácil optar) e um maior investimento em actividades complementares como por exemplo: aulas de dança; aulas de inglês em que a componente oral fosse dominante; desenvolvimento de actividades de lazer regulares fora do espaço escolar, que permitissem um aprofundamento das relações entre os participantes, e ainda, a realização de workshops vários que fossem dirigidos a estudantes do Programa IPL 60+ e restantes estudantes das Escolas do IPL *“(...) porque é esta convivência que faz do 60+ um programa diferente, por exemplo, das universidades seniores. Diferente e, na minha perspectiva, mais interessante.”*

Por fim, foi ainda sugerido o início dos ensaios da Tuna IPL 60+, o que veio a concretizar-se a 04 de Abril do presente ano lectivo.

5.2 – O Interesse dos Outros Estudantes do IPL

O Programa IPL 60+ tem suscitado o interesse dos estudantes do IPL, que sobre ele têm desenvolvido trabalhos ou pesquisas de natureza diversa:

- **Curso de Design Gráfico e Multimédia da ESAD** - Trabalho/reportagem com entrevistas, aos estudantes e equipa de coordenação; e vídeos de algumas actividades e aulas.
- **Cursos de Educação Social, de Serviço Social e de CSEM** - Estudos com questionários aos estudantes IPL 60+.
- **Curso de Educação Social** – 1º semestre de 2008/2009. - Colaboração/voluntariado de estudantes da licenciatura na preparação, organização e dinamização das actividades do Programa.
- **Estágio do Curso de Educação Social** - 2º Semestre 2007/2008 - Local de estágio para uma estudante finalista.
- **Estágio do Curso de Educação Social** - 2º Semestre 2008/2009. Local de estágio para uma estudante finalista.

5.3 – O Interesse do Exterior

Dado o seu carácter inovador, o Programa IPL 60+ vem captando a atenção de diferentes agentes e actores sociais da comunidade envolvente, que o têm divulgado.

DOS MEDIA

- Divulgação do Programa no **site** do projecto TIO (Terceira Idade Online): <http://www.projectotio.net/>
- Artigo no **Jornal** Akadémicos (suplemento do Jornal de Leiria) (ver anexo)
- Artigo no **Jornal** Região de Leiria sobre o Projecto Teclar (Novembro 2008) (ver anexo)
- Artigos na **Revista** Politécnica (revistas nº 23 e nº 24) (ver anexo)

- Artigo sobre o Projecto Teclar no **Jornal** da Escola da Cruz da Areia (Março de 2008) (ver anexo)

DA COMUNIDADE CIENTÍFICA

- Artigo na **Revista** Aprender ao Longo da Vida – Número 9 (Novembro de 2008). <http://www.direitodeaprender.com.pt/> (ver anexo)
- **Convite** à Coordenação do Programa para participar na **Conferência** de Apresentação do Projecto MATES – Mainstreaming Intergenerational Solidarity; promovida pela Associação VIDA, em parceria com o Núcleo Distrital do Porto da REAPN, no dia 28 de Novembro de 2008, no Porto.

6 - ANÁLISE PROSPECTIVA E PROPOSTAS

Face ao contínuo aumento da procura, havendo pedidos de informação e inscrições ao longo de todo o ano lectivo, e ao nível de exigência do público abrangido, entendemos que o Programa precisa de ser dotado de uma estrutura orgânica que permita atender a todas as solicitações e consolidar a oferta.

Do contacto diário que estabelecemos com os estudantes, assim como através de alguns dos instrumentos de recolha de opinião que utilizámos, conseguimos perceber que as suas necessidades são diversas e não se limitam à procura de formação académica, colmatada com a frequência das unidades curriculares. É um público que requer da equipa de trabalho atenção e dedicação permanentes e que solicita um acompanhamento na realização de diversas actividades: escolha das unidades curriculares, inscrição e acesso aos serviços, acesso às plataformas de informação, etc.

É um público atento, informado e exigente, que se apercebe das potencialidades e das insuficiências organizativas do Programa, manifestando-se de forma veemente sempre que se faz um balanço do trabalho efectuado. Inclusivamente, muitas pessoas têm expressado vontade em que o IPL aposte de forma mais consistente, quer na estruturação e operacionalização das actividades, quer na projecção do Programa para o exterior.

De facto, a equipa de coordenação tem sentido alguma dificuldade em lidar com as inúmeras questões particulares que se vão colocando e que não estão devidamente enquadradas e reguladas institucionalmente. Também os Serviços Académicos já fizeram um levantamento de um conjunto de situações que necessitam de definição superior (Anexos). A ausência de regras limita a capacidade de resposta e dificulta o acompanhamento das situações.

Neste sentido, entendemos que urge fazer opções e definir uma estratégia de consolidação e de crescimento do Programa, caso se pretenda que este se afirme como uma verdadeira aposta de formação sénior do IPL.

Com base no que foi exposto a equipa de coordenação apresenta algumas **propostas** para o futuro do Programa IPL 60+.

- Criar um **regulamento** que clarifique as linhas orientadoras do Programa, assim como os procedimentos pedagógicos e administrativos. O regulamento deverá definir claramente os requisitos de acesso e de frequência, o tipo de propinas e as modalidades de pagamento, as modalidades de avaliação e de certificação, entre outros;
- Criar condições para que os estudantes do Programa **sejam efectivamente estudantes** do IPL, com um tratamento semelhante aos restantes, nomeadamente através da atribuição de um cartão de estudante;
- Criar uma **equipa** de trabalho que assegure o atendimento e o acompanhamento personalizado dos estudantes, que integre pessoas inteiramente dedicadas ao Programa, nomeadamente através da abertura de uma vaga para um estágio profissional na área das Ciências Sociais e Humanas;
- Definir um **responsável** pelo programa em **cada escola** do IPL, de preferência ligado ao Conselho Técnico Científico, que viesse a fazer parte da equipa coordenadora;
- **Articular** com os gabinetes do SAPE de cada Escola, no sentido de criar uma rede de apoio mais sustentada e acessível aos estudantes do IPL 60+;
- Criar um **fundo de manei**o que permita atender a pequenas despesas pontuais;
- Criar **condições físicas e materiais** que permitam, por um lado, receber as pessoas condignamente e, por outro, desenvolver o trabalho técnico e administrativo em espaços distintos. Ou seja, propõe-se a criação de um espaço de atendimento e de um espaço de convívio diferenciados, uma vez que a configuração actual dificulta o desenvolvimento do trabalho técnico e administrativo;
- **Reconhecer que o trabalho** de coordenação científica e pedagógica é exigente e implica um grande envolvimento e dedicação, pelo que deveriam ser atribuídas horas lectivas ao responsável pela equipa de coordenação;
- Constituir uma **parceria** com o GEAVI - Grupo de Estudos e Avaliação das Pessoas Idosas Víctimas de Maus Tratos, coordenado pela Prof. Doutora Margarida Pedroso Lima da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, no sentido de divulgar a problemática dos maus-tratos contra as pessoas idosas e de ajudar na sinalização e encaminhamento das mesmas;
- Rever os **valores e as modalidades de pagamento** da propina, assim como a sua distribuição em função das actividades realizadas, visto que durante o 2º semestre vários estudantes se pronunciaram negativamente sobre essa situação, considerando que as pessoas que só se inscrevem em projectos específicos, como o TECLAR, não deveriam

pagar a totalidade da propina. Assim, atendendo a que há pessoas inscritas no Programa que não frequentam unidades curriculares, sugerimos que haja uma propina mínima pela inscrição no programa, dando a possibilidade de usufruir dos serviços das várias escolas do IPL (acesso a computadores, cantinas, bibliotecas, etc.) e das actividades complementares (convívios, palestras, workshops, etc.) e um valor acrescido por cada unidade curricular ou projecto frequentado;

- Criar turmas de **iniciação de Inglês e de TIC** especificamente para os estudantes do Programa, considerando que os seus conhecimentos nestas matérias são muito rudimentares e que a sua integração em turmas normais não tem sido profícua.

A Coordenação Institucional:

Isabel Varregoso

Professora Adjunta Nomeação Definitiva

(docente da ESECS)

Joana Viana

Criadora do Projecto Teclar

(contratada pela ESECS a tempo parcial para o IPL 60+)

Luísa Pimentel

Equiparada a Professora Adjunta

(contratada pela ESECS a tempo integral para a área da Gerontologia)

JULHO DE 2009

Isabel Varregoso

Joana Viana

Luísa Pimentel

ANEXOS

ANEXO Nº1 – Desdobráveis e cartazes de divulgação

ANEXO Nº2 – Power point de divulgação

ANEXO Nº3 – Conferência “Ame suas Rugas” e Cartão de Estudante

ANEXO Nº4 – Ciclo ON

ANEXO Nº5 – Ciclo de Cinema

ANEXO Nº6 – Ciclo de Cinema “Reflexão e Debate”

ANEXO Nº7 – Seminário “Da obscuridade à luz... sobre a violência contra os idosos”

ANEXO Nº8 – Questionário de auscultação de opinião dos estudantes do IPL 60+

ANEXO Nº9 – Artigo no Jornal Akadémicos

ANEXO Nº10 – Artigo no Jornal Região de Leiria sobre o Projecto Teclar

ANEXO Nº11 – Artigos na Revista Politécnica

ANEXO Nº12 – Artigo sobre o Projecto Teclar no Jornal da Escola da Cruz da Areia

ANEXO Nº13 – Artigo na Revista Aprender ao Longo da Vida